



A CARREIRA DE MARTA

Era a final da Copa do Mundo e dois grandes times estavam disputando a invejada taça. Um dos times era o Brasil e o outro era a França. O primeiro tempo passou voando e quando percebi eles já estavam no segundo tempo. Acho que só percebi isso porque foi quando os gols começaram a aparecer.

Valeu muito a pena esperar, porque foi um gol atrás do outro. Imaginem, 6x6, doze gols em trinta minutos de jogo. O placar estava empatado. Nesse momento, Marta foi numa dividida de bola e acabou deslocando o joelho, não conseguindo mais jogar. Foi uma tristeza geral, afinal, ela era nossa artilheira.

A jogadora foi para o hospital, e eu soube que ela teve que fazer um Raio X, porque estava morrendo de dor. O médico disse que a carreira da Marta havia terminado e que, toda vez que ela fosse jogar, o joelho iria deslocar e poderia piorar. A torcida ficou desanimada com a notícia.

Este jogo foi emocionante, e Marta não desanimou. Ela sempre sonhou em ser jogadora ou cantora e, como nos campos não poderia mais brilhar, foi encantar em cima dos palcos com sua linda voz. Tornou-se mais popular do que já era e fez tanto sucesso como quando era jogadora. Ela viu seu filho de 18 anos seguir a carreira que ela tanto amava, hoje ele é um dos jogadores principais da França: Mbappe.

Percebi que quando você ama sua profissão, não importa qual ela seja, basta ser cumprida com amor que você será feliz!

João Pedro Bitencourt

6º ano / Itajaí

2019